



ATA

140^a REUNIÃO ORDINÁRIA DO
CONSELHO NACIONAL DE PREVIDÊNCIA SOCIAL

- CNPS -

05 de março de 2007
Brasília – DF

1 **MINISTÉRIO DA PREVIDÊNCIA SOCIAL - MPS**
2 **ATA DA CENTÉSIMA QUADRAGÉSIMA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO**
3 **NACIONAL DE PREVIDÊNCIA SOCIAL - CNPS**

4
5 **DATA:** 05 de março de 2007

6 **LOCAL:** Sala de Reuniões do 9º Andar do MPS

7
8 **I – PRESENCAS**

9
10 **Representação do Governo**

11 MPS – Luiz Marinho

12 MPS – Helmut Schwarzer

13 MPS – João Donadon

14 INSS – Marco Antonio de Oliveira

15 MP – Rodrigo Antunes de Carvalho

16 SPC/MPS – Ricardo Pena Pinheiro

17 MF – Felipe Augusto Trevisan Ortiz

18
19
20 **Representação dos aposentados e pensionistas**

21 COBAP – Josepha Theotônia de Britto

22 COBAP – Luiz Adalberto da Silva

23 SINDNAP – Luiz Antônio Adriano da Silva

24 CENTRAPE – Edmundo Benedetti Filho

25
26 **Representação dos trabalhadores em atividade**

27 FORÇA SINDICAL – Nilson Santos Bahia

28 CUT – Maria Júlia Reis Nogueira

29
30 **Representação dos empregadores**

31 CNF – Jorge Higashino

32 CNC – Roberto Nogueira Ferreira

33
34 **Convidados:**

35 Dataprev – Ubiramar Mendonça

36 CISS/México – Liliana Charles

37 CISS/México – Gabriel Martinez

38 SPS/DPSO – Remígio Todeschini

39 CNM – Laize Carvalho Palhano X. de Souza

40 CNA – Luciana Cardoso

41
42 **Ausências:**

43 MPS – Carlos Eduardo Gabas

44 INSS – Benedito Adalberto Brunca

45 SRP – Adélia Martins da Matta

46 MF – Gustavo Sampaio de Arrochela Lobo

47 MP – Guilherme Costa Delgado

48 SINTAP – Eptácio Luiz Epaminondas

49 COBAP – Josias Oliveira Melo

50 CGT – Carlos Alberto dos Reis

51 SDS – Wagner José de Souza

52 CONTAG – Evandro José Morellho
53 CONTAG – Alessandra da Costa Lunas
54 CNI – Aurélio Marcio Nogueira
55 CNM – Paulo Roberto Ziulkoski
56 CNA – João Cândido de Oliveira Neto
57 CNT – Marcos Machado Soares

58

59 **II – ABERTURA**

60

61 Presidindo a Mesa, o Excelentíssimo Senhor Ministro de Estado da Previdência Social,
62 Luiz Marinho, abriu a 140ª Reunião Ordinária do Conselho Nacional de Previdência Social
63 – CNPS, desejando bom dia aos Conselheiros. Em seguida, anunciou que por motivo da
64 abertura da exposição “Mulheres Guerreiras”, em homenagem ao mês das mulheres, e ao
65 dia 8 de março, Dia Internacional das Mulheres, terá de se ausentar da Reunião
66 brevemente. Parabenizou as mulheres brasileiras, em particular as mulheres do Conselho
67 Nacional de Previdência Social – CNPS e abordou algumas alterações relevantes que
68 gostaria de fazer nas regras do consignado, que gostaria de ter o respaldo do Conselho,
69 tais como: re-adequação da Instrução Normativa nº 121; introdução da proibição da
70 reserva de margem; introdução da proibição da carência. O Senhor Ministro de Estado
71 estabeleceu penas para as duas situações anteriormente citadas. Afirmou que as penas
72 serão de 45 dias; em caso de reincidência, 1 ano; e na reincidência pela segunda vez, a
73 exclusão por 5 anos. Citou também a redução das taxas de juros da Selic que ficaram por
74 ser aplicadas. Informou que a taxa está em 2,64% para consignado e 3,7% para cartão e
75 será reduzida para 2,5% consignado, 3,5% cartão; adequação da discussão do cartão
76 que foi autorizada erroneamente sendo 3 vezes, e na verdade são 2 vezes. Afirmou que
77 se a pessoa recebe o benefício em conta, ela só poderá fazer consignado em conta, a
78 única exceção será o Viaja Mais. Enfatizou a limitação de somente contratar no estado de
79 origem do beneficiário. Informou, ainda, o descredenciamento de instituições que ficarem
80 três meses sem fazer operação de contratos do Convênio. A Senhora Conselheira
81 Josepha Theotônia pediu a palavra, manifestou a satisfação de o Ministério estar
82 analisando assuntos que já haviam sido discutidos em reuniões anteriores e questionou o
83 fato de o GT não se reunir mais e sugeriu o retorno do funcionamento. O Senhor Ministro
84 de Estado Luiz Marinho mencionou que tem limitações jurídicas em fazer o solicitado. O
85 Senhor Conselheiro Luiz Antonio Adriano pediu a palavra e solicitou esclarecimento sobre
86 a renegociação das dívidas. Mencionou que somente o BMG tem autorização para
87 praticar a renegociação, e que a Caixa Econômica Federal está impossibilitada de fazê-la.
88 O Senhor Ministro de Estado Luiz Marinho disse desconhecer o fato citado. O Senhor
89 Conselheiro Jorge Higashino pediu a palavra para esclarecer o tópico abordado sobre a
90 renegociação da dívida e informou que a Febraban e o Banco Central estão cobrando dos
91 bancos em geral que atendam os seus clientes e façam a renegociação; explicou o que é
92 repactuação de contrato e também disse desconhecer o impedimento da Caixa
93 Econômica Federal em não poder fazer a renegociação. Solicitou ao Senhor Ministro Luiz
94 Marinho que explicasse o que seria a proibição da reserva de margem. O Senhor Ministro
95 de Estado Luiz Marinho esclareceu que seria a margem de 10%. O Senhor Conselheiro
96 Jorge Higashino propôs alteração no processo de acordo com a última Instrução
97 Normativa. O Senhor Ministro de Estado Luiz Marinho pediu um tempo alegando ter que
98 estudar melhor o assunto com a Dataprev para ver o que é possível fazer. O Senhor
99 Conselheiro Edmundo Beneditti pediu a palavra e disse que endossa todas as propostas
100 colocadas pelo Senhor Ministro de Estado, sem restrições propôs, destacando aquelas
101 que evitarão as possíveis fraudes. O Senhor Ministro de Estado citou que o Sistema de
102 Previdência tem sido recomendado pelos órgãos de controle para outras instituições. O

103 Senhor Conselheiro Edmundo Beneditti manifestou-se sobre o fato de as fraudes ainda
104 serem freqüentes, e propôs a diminuição dos juros. Questionou também a questão da
105 margem do consignado para o cartão e sugeriu um estudo sobre os aposentados que não
106 querem cartão. O Senhor Conselheiro Jorge Higashino pediu a palavra e informou que a
107 Dataprev está trabalhando para que passe a constar no comprovante de pagamento de
108 benefício, quando do desconto, o nome da instituição que o realizou. O Senhor Ministro
109 de Estado Luiz Marinho citou o importante papel das entidades administrativas em
110 trabalhar um processo de orientação do idoso. Em seguida, perguntou aos Senhores
111 Conselheiros se poderia considerar respaldadas pelo Conselho as alterações colocadas,
112 as quais foram respaldadas por unanimidade. Desejou um bom trabalho a todos os
113 Senhores Conselheiros e passou a condução da Mesa para o Senhor Secretário de
114 Políticas de Previdência Social, Helmut Schwarzer.

115 116 **III – EXPEDIENTE**

117
118 O Senhor Presidente agradeceu o Senhor Ministro de Estado Luiz Marinho e desejou a
119 todos os Conselheiros um bom dia. Em seguida, deu as boas-vindas aos Conselheiros
120 que estavam pela primeira vez no Conselho Nacional de Previdência Social – CNPS.
121 Anunciou a posse dos novos Conselheiros, citando em primeiro o Senhor Conselheiro
122 Ricardo Pena Pinheiro, Secretário de Previdência Complementar, que está substituindo o
123 Senhor Leonardo Paixão; em seguida, o Senhor Conselheiro Felipe Augusto Trevisan
124 Ortiz, titular do Ministério da Fazenda, que tem como suplente o Senhor Gustavo Lobo. O
125 Senhor Presidente falou também da expiração do mandato da Senhora Conselheira
126 Josepha Theotônia na Confederação Brasileira de Aposentados e Pensionistas como
127 titular, tendo como indicação o Senhor Luis Adalberto da Silva para ser o novo titular. No
128 entanto a Senhora Conselheira Josepha Theotônia passará a ser a suplente; A Senhora
129 Conselheira Luciana Cardoso da Confederação Nacional de Agricultura, que será
130 nomeada ao longo das próximas reuniões. O Presidente mencionou o estado de saúde do
131 Senhor João Cândido demonstrando enorme pesar. Informou também estar vencendo o
132 mandato do Senhor Conselheiro Jorge Higashino. O Presidente passou a palavra ao
133 Senhor Marco Antônio – Presidente do INSS, para que ele desse início à apresentação
134 sobre concurso do INSS. O Senhor Marco Antônio explicitou que são dois informes: um
135 relativo ao concurso e outro relativo ao informe 2008. Sugeriu que fosse tratado sobre o
136 Plano de Ação 2008 na próxima Reunião do Conselho Nacional de Previdência Social –
137 CNPS. Apresentou os critérios que pautaram a realização do concurso e os
138 desdobramentos previstos nos próximos meses. Citou como principais premissas para a
139 definição das propostas do concurso, a necessidade de reforço em algumas áreas da
140 Previdência, além dos futuros servidores que se aposentarão, o que causará redução do
141 quadro de servidores. Informou que o edital do concurso foi ancorado em duas
142 preocupações: a melhoria do atendimento; e o ingresso de analistas em áreas
143 especializadas demandadas pelo órgão. A previsão do concurso é de 2.000 vagas, sendo
144 600 para analistas, que serão lotados nas áreas 1 e 5; e 1.400 para técnicos, que serão
145 lotados nas unidades fixas e unidades móveis. Informou que o edital foi publicado no final
146 de 2007. Enfatizou que ocorrerá a cada ano concurso do INSS para 2.000 vagas de tal
147 maneira que até 2010 seja incorporado o total de servidores no contingente proposto.
148 Além disso, as vagas, neste ano, poderão ser expandidas em 50% além das 2.000
149 oferecidas. Informou que as provas ocorrerão em março, e o resultado está previsto para
150 o dia 18 de abril, e até o dia 24 de junho os candidatos aprovados iniciarão um processo
151 de capacitação. Anunciou que o concurso será homologado para que os candidatos
152 aprovados tomem posse ao longo de 2008, sem que o calendário eleitoral comprometa o
153 procedimento. O Senhor Marco Antônio informou que o concurso do INSS foi precedido

154 de um processo de remoção interna, para evitar déficit de pessoal em uma área e inchaço
155 na outra. Disse que em seguida ao concurso haverá um processo de remanejamento
156 administrativo para se obter um quadro de servidores mais homogêneo. O Senhor Marco
157 Antônio agradeceu e se colocou à disposição para qualquer esclarecimento que
158 porventura ocorra. O Senhor Presidente abriu a palavra aos conselheiros. A Senhora
159 Conselheira Josepha Theotônia questionou sobre o número de vagas oferecidas pelo
160 concurso do INSS de 2008 e pelos seguintes previstos até o ano de 2010 que são
161 inferiores ao número de servidores que irão se desligar do quadro. O Senhor Marco
162 Antônio explicou que nem todos os servidores habilitados para a aposentadoria irão de
163 fato se aposentar. Ressaltou, ainda, que devido às inovações tecnológicas, haverá uma
164 redução da necessidade do número de servidores. Informou que o novo modelo de
165 gestão prevê um programa interado de benefícios, que entrará em operação a partir do
166 final de 2008. Agradeceu mais uma vez e desculpou-se por não poder continuar na
167 Reunião devido a um compromisso na Secretaria Executiva. O Senhor Presidente
168 apresentou o Secretário Executivo da Conferência Interamericana de Seguridade Social
169 Gabriel Martinez e a Liliana Charles também da Conferência Interamericana de
170 Seguridade Social. Comunicou que a Conferência anual terá sede, neste ano de 2008, no
171 Brasil, na cidade de Salvador. O Senhor Gabriel Martinez agradeceu ao Conselho
172 Nacional de Previdência Social – CNPS, ao Ministro de Estado Luiz Marinho e ao Senhor
173 Secretário de Políticas de Previdência Social Helmut Schwarzer pelo convite para
174 participar da Reunião. Informou que a Conferência Interamericana de Seguridade Social
175 foi fundada nos anos 40 e foi muito importante para o desenvolvimento da Seguridade
176 Social Internacional. O Senhor Gabriel Martinez discutiu sobre as mudanças que estão
177 ocorrendo na organização administrativa da Seguridade Social. O Senhor Presidente
178 agradeceu e reforçou o período da Assembléia anual da Conferência Interamericana de
179 Seguridade Social, que ocorrerá entre os dias 10 e 13 de novembro em Salvador, Bahia.
180 Comunicou que paralelamente às reuniões estatutárias, terão painéis técnicos. Submeteu
181 ao Conselho a aprovação da resolução respaldando a realização da 24ª Assembléia
182 Geral da Conferência Interamericana de Seguridade Social - SIS, em Salvador, Bahia, no
183 mês de novembro de 2008 recomendando que o Ministério da Previdência, a qual foi
184 aprovada por unanimidade. O Senhor Presidente agradeceu a presença do Senhor
185 Gabriel Martinez. Apresentou a Larissa, que é a assessora internacional do Conselho
186 Nacional de Previdência Social – CNPS. Solicitou aos organizadores da Reunião do
187 Ministério da Previdência que encaminhassem a todos os conselheiros a página na
188 internet da Conferência Interamericana de Seguridade Social. Informou sobre a Reunião
189 da Confederação Ibero-Americana que ocorrerá no dia 11 de novembro de 2008, em
190 Assumpção e que os membros podem encaminhar um representante, se for de interesse.
191 Submeteu à aprovação da ata da 139ª Reunião Ordinária do Conselho de Previdência
192 Social – CNPS, a qual foi aprovada por unanimidade. O Senhor presidente iniciou a
193 apresentação sobre a sua viagem ao Timor Leste, onde participou da VIII Cimeira de
194 Ministros do Trabalho e Assuntos Sociais das Comunidades dos Países de Língua
195 Portuguesa.

196

197 **IV – ORDEM DO DIA**

198

199 VIII – Cimeira de Ministros do Trabalho e Assuntos Sociais da Comunidade dos Países de 200 Língua Oficial Portuguesa.

201

202 O Senhor Presidente relatou que por ter estado no Timor Leste no dia em que o
203 Presidente local sofreu um atentado terrorista, ele virou correspondente internacional de
204 alguns jornais brasileiros. Justificou a sua presença no evento devido à impossibilidade de

205 o Senhor Ministro de Estado não poder estar presente no local e a solicitação do
206 Itamaraty da presença de um Secretário de Estado. Informou que foi discutida na Reunião
207 com os países de Língua Portuguesa a possibilidade de cooperação com outros países. O
208 Senhor Presidente relatou que o Timor Leste solicitou ajuda para elaborar um programa
209 semelhante ao Benefício de Prestação Continuada e ao Bolsa Família. Explicou que eles
210 querem um programa de Previdência Social que atenda 40 mil idosos, tendo em vista que
211 a pirâmide etária no Timor Leste é muito jovem. Comunicou que já entrou em contato com
212 a ABC – Agência Brasileira de Cooperação, que vai disponibilizar recursos para enviar um
213 técnico para explicar como a Previdência administra esses programas e quais os
214 requisitos que o Timor Leste precisa para gerir um programa desses. Outro pedido
215 solicitado foi a ajuda para montar um Regime de Previdência para funcionários públicos.
216 O Senhor Presidente relatou a precaução que foi tomada em relação à segurança dos
217 participantes da Reunião, que foram protegidos pelas forças armadas do Timor Leste e
218 pelas forças australianas. Apresentou fotos do evento em slides para todos os
219 Conselheiros presentes. Explicou que o Timor Leste é uma ilha que possui três vezes a
220 área do Distrito Federal e um milhão de habitantes, e que Dilli é a capital. Mencionou que
221 e a sociedade está se reconstruindo, que os mais velhos falam português, os mais jovens
222 falam português, mas a faixa etária do meio tem dificuldade porque o indonésio era a
223 língua oficial. Relatou que ficou consternado com a pobreza do Timor Leste, explicando
224 que ainda existem acampamentos de refugiados devido aos conflitos sociais. Por outro
225 lado, verificou que existem ações mantidas pelas Nações Unidas de apoio e
226 desenvolvimento de novos empreendedores. Citou que o Brasil está participando de um
227 esforço de reflorestamento do local, tendo em vista que por suas belas paisagens o Timor
228 Leste teria um grande potencial turístico. Destacou os projetos sociais existentes na ilha,
229 dentre eles um local destinado a pessoas com tuberculose que é financiado com recursos
230 de Portugal; além de projetos de cooperação técnica na área de formação profissional,
231 pois, no Timor Leste, educação significa aprender um ofício. O Senhor Presidente elogiou
232 o trabalho do Senai do Brasil realizado no Timor Leste. Relatou que foi recebido na ilha
233 pelo Senhor Presidente José Ramos-Horta e pelo Primeiro-Ministro Xanana Gusmão.
234 Explicou que a reunião dos membros do trabalho em vez de ter sido realizada no Palácio
235 do Governo, aconteceu no próprio hotel por questões de segurança devido ao atentado
236 contra o Presidente e anunciado o Estado de Sítio. Enfatizou a importância da segurança
237 nacional, tendo em vista que o atentado foi um golpe de Estado. Destacou também que o
238 Brasil ao invés de receptor deveria ser doador, porque o Brasil, nacionalmente falando,
239 não é mais um país extremamente pobre e deve haver uma mudança de postura, seria a
240 “solidariedade internacional”. O Senhor Presidente concedeu a palavra ao Senhor
241 Conselheiro Ricardo Pena Pinheiro que parabenizou os trabalhos da Secretaria de
242 Previdência Social e colocou a sua experiência de ter participado da Conferência com
243 países africanos de Língua Portuguesa, destacando a notória afeição desses países em
244 conhecer o Sistema Brasileiro de Previdência Social. Informou que hoje o Brasil tem o 8
245 sistemas de previdência complementar do mundo, e erradia políticas públicas na área de
246 Previdência Social. Anunciou a realização, em maio, da Conferência de Previdência
247 Complementar para a América do Sul, que terá a participação da OCDE em eventos de
248 comemoração dos 30 anos da Secretaria de Previdência Complementar. O Senhor
249 Presidente agradeceu a participação do conselheiro, concluiu a apresentação e deu início
250 ao Programa de trabalho para 2008 da Secretaria de Políticas de Previdência Social.

251
252 Programa de trabalho para 2008 da Secretaria de Políticas de Previdência Social.
253

254 O Senhor Presidente lembrou que na reunião anterior a Dataprev apresentou o
255 programa de trabalho para 2008. Apresentou o mapa dos objetivos da Secretaria de

256 Previdência Social – SPS em 2008. Explicou a organização da Secretaria de Previdência
257 Social em departamentos. Iniciou citando os três departamentos que a Secretaria está
258 trabalhando: o Departamento de Regime Geral de Previdência Social, em que enfatizou
259 ser o assunto mais próximo do Conselho Nacional de Previdência Social – CNPS, que
260 tem como Diretor o Senhor João Donadon; em seguida citou o Departamento dos
261 Regimes de Previdência no Serviço Público, responsável por normas para funcionários e
262 fiscalização de estados e municípios; o Departamento de Políticas de Saúde Ocupacional,
263 que trabalha a com a segurança e a saúde do trabalhador e tem como representante o
264 Senhor Remígio Todeschini. Citou as questões gerais, a Chefia de Gabinete, que é
265 chefiada pela Senhora Mônica Cabañas. Informou sobre os festejos dos 85 anos da
266 Previdência Social. Enfatizou a necessidade de uma melhor coordenação em todas as
267 áreas, e que a partir da criação da Receita Federal surgiu a preocupação de criar canais
268 comuns, pois as atividades devem ser coordenadas. O Senhor Presidente pediu
269 desculpas e interrompeu a apresentação por ter sido solicitado em outra reunião e passou
270 a palavra para o Senhor Donadon – Diretor do Departamento do Regime Geral de
271 Previdência Social. O Senhor Donadon deu bom dia a todos os conselheiros e reiniciou a
272 apresentação falando da necessidade de uma Comissão Permanente com a Receita
273 Federal nas Questões Gerais. Destacou a importância de um *upgrade* no quadro de
274 pessoal da Secretaria de Previdência Social – SPS de forma a aumentar, pelo menos,
275 mais 10 auditores de fiscalização dos Regimes Próprios de Previdência Social com
276 capacitação em atuária e análise de investimentos. Citou a importância de ter
277 profissionais com conhecimentos específicos. Ainda dentro das questões gerais, disse
278 que foi feito um encaminhamento para criar o cargo de atuário dentro da Secretaria. Citou
279 o mandamento constitucional no qual afirma que a Previdência Social seja instituída de
280 forma a manter o equilíbrio atuário e financeiro; a criação legal do Departamento de
281 Políticas de Saúde Ocupacional, que na verdade foi criado e depois tornado sem efeito
282 em razão de a medida provisória que estava criando os cargos ter sido derrubada no
283 Congresso; ainda dentro do Departamento disse que é preciso uma redefinição de
284 orçamento, além da re-adequação do espaço físico. O Senhor Donadon apresentou um
285 panorama geral dos eventos em comemoração aos 85 anos da Previdência Social e
286 anunciou a edição de um livro sobre o assunto. Informou que na questão da área
287 internacional ocorrerá um encontro de capacitação organizado pela OIT. Informou que no
288 segundo semestre de 2008 haverá, também, uma capacitação de técnicos na área
289 financeira e atuarial. Informou que a Secretaria de Previdência Social – SPS foi indicada
290 pelos países para coordenar o processo para a celebração de um Acordo Multilateral de
291 Previdência Social com as comunidades que falam a Língua Portuguesa. Ainda na área
292 internacional, mencionou que já foi celebrado o Acordo Multilateral de Previdência Ibero-
293 Americana, que está em tramitação no Congresso Nacional. O Senhor Donadon anunciou
294 que no segundo semestre deste ano o Brasil assume a presidência do Mercosul e haverá
295 uma reunião da Comissão Multilateral Permanente para analisar as dificuldades e
296 propostas do Sistema Mercosul. Citou a importância de celebrar acordos com a
297 Alemanha, França, Bélgica e Coréia. Enfatizou, também, a fase de manutenção de
298 políticas de diálogo com comunidade a européia para ver a possibilidade de um possível
299 acordo e diálogos com o CNAS, Conaprev. No Conaprev o Senhor Donadon informou a
300 previsão de quatro reuniões anuais. Iniciou a apresentação dos Departamentos falando
301 do Departamento de Regime Geral de Previdência Social, com a política de expansão de
302 cobertura. Disse sobre: a Medida Provisória nº 410 que trata da simplificação dos
303 contratos de trabalhos de curta duração da área rural; a articulação com a Assessoria de
304 Comunicação Social do Ministério para divulgar políticas para incentivar pessoas a
305 contribuírem para a Previdência, com o Programa de Inclusão Previdenciária com
306 redução de alíquotas. O Senhor Conselheiro Luiz Antônio Adriano pediu a palavra e disse

307 que a melhor propaganda que o INSS pode fazer é com o próprio beneficiário, e
308 mencionou que em um encontro com o Senhor Ministro de Estado sugeriu que fosse
309 enviado periodicamente uma correspondência de acompanhamento da situação desse
310 beneficiário. O Senhor Donadon concordou com a importância de diálogos com setores
311 da sociedade. A Senhora Conselheira Josepha pediu a palavra e enfatizou a importância
312 dos conselhos regionais e questionou o fato de os assuntos serem sempre protelados
313 para reuniões seguintes. O Senhor Donadon confirmou o fato de esse tema em questão
314 ainda não ter ido para a pauta e esclareceu que foi feito um levantamento dos assuntos e
315 que praticamente todos foram discutidos. A Conselheira Maria Júlia pediu a palavra e
316 destacou a importância da participação dos conselhos regionais e estaduais. E pediu que
317 fosse dado um prazo para que os determinados assuntos sejam discutidos. O Senhor
318 Donadon registrou o pedido da conselheira e colocou como proposta para a próxima
319 pauta. Retornou à apresentação falando da função que tem o Departamento do Regime
320 Geral de Previdência Social de acompanhar a legislação; citou o Projeto de Lei Rural nº
321 6852, que está em tramitação no Congresso; o Projeto de Lei que trata da limitação dos
322 valores para o auxílio-doença, que já foi aprovado no Senado Federal; o Estatuto de
323 Garimpeiro; o Estatuto do pescador; além da Consolidação da Lei da Previdência. Citou o
324 esforço de universalizar o PPP – Perfil Profissiográfico Previdenciário de forma eletrônica;
325 a adequação da legislação de compensação previdenciária; um modelo de projeção de
326 longo prazo da previdência social, que é um estudo que demanda modificações em
327 alguns parâmetros para desenvolvimento dessas projeções; elaboração de livro e
328 pesquisas; a participação nas ações relacionadas com a ratificação da OIT, a Convenção
329 nº 102. Mencionou que no ano passado foi aprovada uma resolução no Conselho
330 Monetário Nacional tratando do disciplinamento de uma política de investimento por parte
331 dos Regimes Próprios de Previdência Social. Disse que a informatização da Secretaria
332 dos Regimes Próprios está passando por alterações tais como a modernização do
333 cadastro dos servidores públicos e a digitalização de toda a legislação dos estados e
334 municípios que têm regimes próprios, tendo em vista que antes os investimentos eram
335 feitos com recursos próprios e que a partir do ano passado a Dataprev assumiu esse
336 compromisso; um desenvolvimento de sistemas corporativos para auditoria. Citou ainda
337 os projetos de cooperações técnicas junto a estados e municípios. Falou sobre o
338 Departamento de Saúde Ocupacional como um desdobramento do Regime Próprio de
339 Previdência Social e falou das dificuldades de operacionalização da política de
340 reabilitação profissional. Explicou que os trabalhadores de pequenas e médias empresas
341 sempre representam um complicador em relação às prevenções de saúde e segurança do
342 trabalho. Anunciou que o Departamento já assumiu a vice-presidência da Comissão de
343 Acidente do Trabalho e assumiu um grupo de trabalho para re-estudar a aposentadoria
344 especial. Enfatizou a importância de o Ministério da Previdência assumir parcerias para a
345 coleta de informações de dados para municiar a Procuradoria. E proporcionar uma política
346 de coleta de informações relacionadas com o agravo da saúde dos trabalhadores em
347 substituição à CAT – Comunicação do Acidente de Trabalho. A Senhora Conselheira
348 Luciana Cardoso pediu a palavra e solicitou o esclarecimento sobre a Medida Provisória
349 nº 410 e como seria a inclusão na GFIP e sobre o Parecer nº 10 da Consultoria Jurídica
350 do Ministério da Previdência Social e solicitou, ainda, os valores arrecadados e
351 repassados para as instituições conveniadas nos últimos cinco anos, especificamente
352 para a Confederação dos Trabalhadores na Agricultura (CONTAG). O Senhor Donadon
353 respondeu que a Medida Provisória nº 41 está em tramitação no Congresso Nacional e o
354 Relator é o Deputado Assis do Couto e disse que foi feita uma nota detalhada dos efeitos
355 dessa medida provisória em que foi explicado que a forma de contrato proposta não terá
356 todo o ritual burocrático dos demais contratos. Disse ainda que a questão do Parecer nº
357 10 é unanimidade dentro do Ministério da Previdência, pois verificar a legitimidade da

358 posse da terra não faz parte dos requisitos para o reconhecimento dos direitos
359 previdenciários; Além disso, que em relação à solicitação dos valores arrecadados talvez
360 não seja possível disponibilizar. E que caso o pedido seja formalizado, será verificado se
361 legalmente é possível disponibilizar. Propõe a retirada da resolução que apóia e concorda
362 a continuidade das ações programadas pela Secretaria no sentido de fortalecer as
363 políticas de Previdência Social no Brasil. O senhor Nelson Santos pede a palavra e
364 questionou se o texto legal ampara a programação. O Senhor Donadon respondeu que
365 tanto a Constituição quanto a legislação pertinente atribui ao Ministério da Previdência à
366 competência para disciplinar ações relacionadas com Regimes Próprios de Previdência.
367 O Senhor Conselheiro Luiz Antonio Adriano pediu a palavra e propôs que se fizesse um
368 cronograma das ações que serão implementadas e executadas para que os conselheiros
369 mês a mês recebessem as informações das ações em questão. A resolução foi por
370 unanimidade retirada. O senhor Donadon devolve a coordenação da reunião ao Senhor
371 Helmut Schwarzer. O Senhor Presidente apresentou a professora Rosiver Pavan –
372 Coordenadora da Escola da Previdência Social e o Senhor Remígio Todeschini – Diretor
373 do Departamento de Políticas de Saúde e Segurança Ocupacional. O Senhor Presidente
374 concedeu a palavra ao senhor Remígio para que ele desse início ao informe sobre o
375 Convênio de Pesquisas para o Nexo Técnico Epidemiológico, e solicitou que a
376 apresentação fosse de 5 minutos.

377

378 **V – OUTROS ASSUNTOS**

379

380 Convênio de Pesquisas para o Nexo Técnico Epidemiológico

381

382 O Senhor Remígio Todeschini – Diretor do Departamento de Saúde e Segurança
383 Ocupacional – fez um panorama geral da análise científica do Nexo Técnico
384 epidemiológico Previdenciário – NTEP, explicando as motivações do projeto, o objetivo
385 geral, que é aperfeiçoar o desenvolvimento metodológico do NTEP e a implementação do
386 FAP; os objetivos específicos; a abordagem do projeto, que permite que seja possível
387 estabelecer medidas de prevenção; as ações prioritárias; os profissionais envolvidos são
388 especializados em epidemiologia, medicina, psicologia, estatística, sociologia e economia;
389 finalizou a apresentação citando que o estudo de pesquisa pretende desenvolver uma
390 metodologia qualitativa para investigar a relação entre os fatores do trabalho e o
391 adoecimento, visando prevenção, além de propor novas ações e programas estratégicos
392 de pesquisa, prevenção e intervenção nos ambientes laborais para que possa ser
393 identificada as diferentes doenças, principalmente aquelas descobertas pelo NTEP/FAP.
394 O Senhor Presidente agradeceu a apresentação do Senhor Remígio e abriu a palavra
395 para perguntas. Tendo em vista que nenhum dos senhores conselheiros se manifestou, o
396 senhor Presidente passou a palavra para a Senhora Rosiver Pavan para dar início à
397 apresentação da Proposta de Seminários Público, que faz parte do programa de
398 comemoração aos 85 anos da Previdência Social, que foi no dia 24 de janeiro.

399

400 Proposta de Seminários Públicos – Programação em Comemoração aos 85 anos da 401 Previdência Social

402

403 A Senhora Rosiver Pavan – Coordenadora da Escola de Previdência Social – informou
404 sobre a intenção da realização de 5 seminários, um em cada gerência regional, para
405 divulgar o tema Previdência Social. Explicou que os eventos serão gravados, editados e
406 disponibilizados para as demais agências. Anunciou que a reunião ocorrerá no dia 10 de
407 março de 2008 e solicitou a participação de um representante do Conselho Nacional de
408 Previdência Social – CNPS. O Senhor Presidente agradeceu a apresentação da Senhora

409 Rosiver Pavan e perguntou se algum conselheiro se habilitaria participar da reunião. A
410 Senhora Conselheira Josepha Theotônia se manifestou interessada. Foi distribuído O
411 Boletim Estatístico da Previdência Social de 2008 para aos Senhores Conselheiros e uma
412 cópia do documento da Conferência Interamericana. A Senhora Conselheira Josepha
413 pediu a palavra e enfatizou a satisfação em relação às propostas apresentadas. O Senhor
414 Presidente esclareceu que a Escola Previdenciária é para funcionários da Previdência,
415 atendendo a um pequeno mal-entendido da Senhora Conselheira Josepha Theotônia. A
416 Senhora Rosiver Pavan pediu a palavra e esclareceu ainda que de fato a Escola da
417 Previdência Social tem uma parceria com o Programa de Educação Previdenciário.
418 Solicitou um espaço para em outra oportunidade fazer uma apresentação da Escola da
419 Previdência Social. O Senhor Presidente atendeu a solicitação da Senhora Rosiver
420 Pavan. O Senhor Conselheiro Luiz Antonio Adriano pediu a palavra e sugeriu que fosse
421 apresentado ao Conselho a lotação dos 40 mil funcionários do INSS citado anteriormente.
422 O Senhor Presidente atendeu a solicitação.

423

424 **VI – ENCERRAMENTO**

425 Não mais havendo a tratar, o Senhor Presidente agradeceu a presença a todos,
426 desejando-lhes um bom retorno às suas casas, e declarou encerrada a 140ª Reunião
427 Ordinária do Conselho Nacional de Previdência Social. Para constar, eu,
428 _____, lavrei a presente ata. Brasília, 05 de março de
429 2007.

430